

A importância da vacinação no Brasil e nos países vizinhos

Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus
Chefe da Unidade de Imunização

Dra. Lucia Helena de Oliveira
Assessora Regional em Novas Vacinas

Maria Tereza da Costa Oliveira
Consultora em Novas Vacinas

IM/FPL/PAHO - WDC



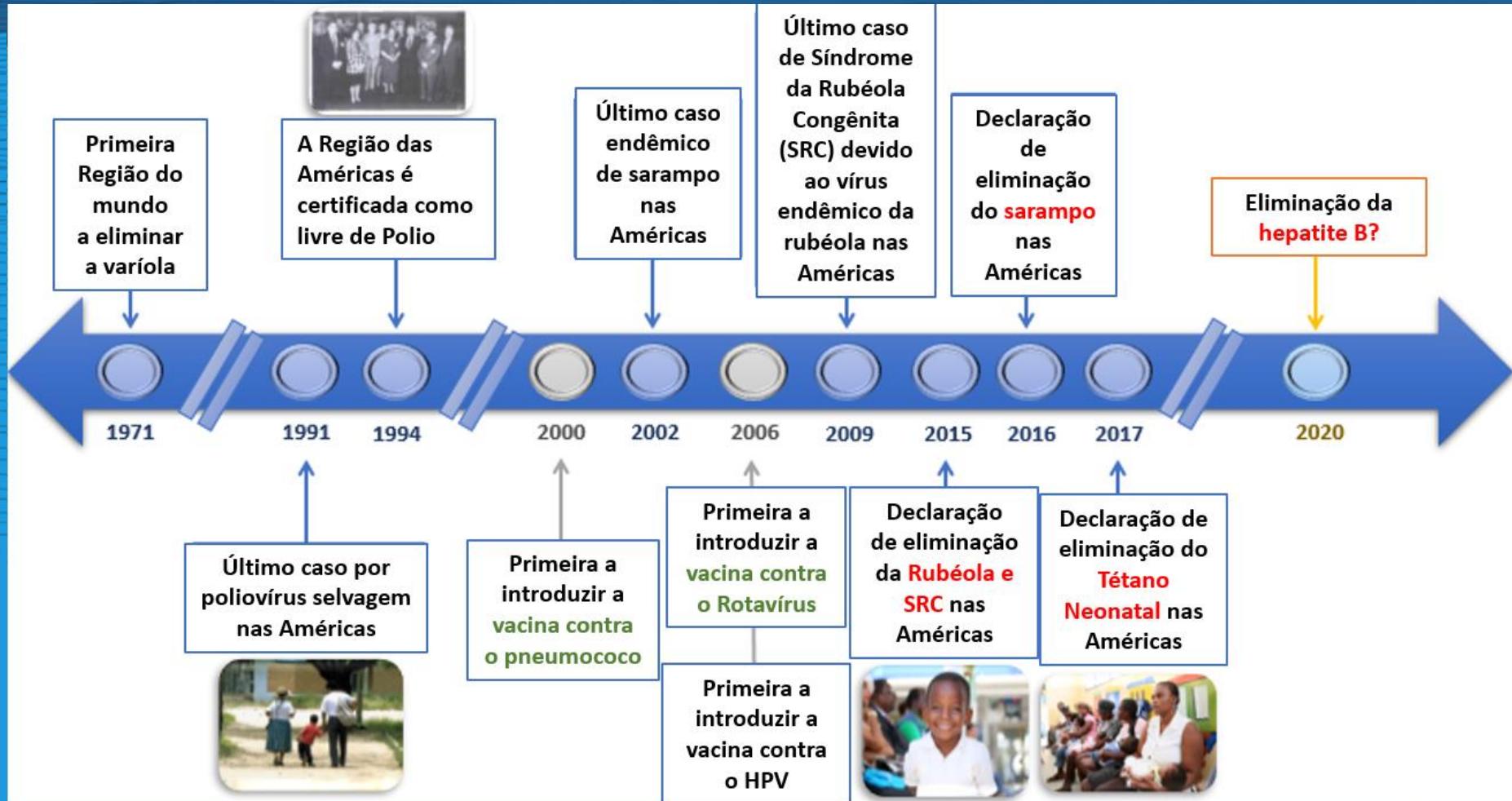
OPAS

Tópicos principais

• • •

- ❖ Sucessos obtidos na Região das Américas
- ❖ Vacinas introduzidas na Região das Américas
- ❖ Principal desafio: coberturas
- ❖ Exemplos de consequências de baixas coberturas:
surtos de doenças imunopreveníveis
- ❖ Conclusões

Sucessos Obtidos na Região das Américas.



Introdução da vacina HPV nos Programas Nacionais de Imunização, Região das Américas, 2019

41 Países e Territórios

Américas

1. Argentina (2011)
2. Belize (2016)
3. Bolívia (2017)
4. Brasil (2014)
5. Canadá (2007-2009)
6. Chile (2014)
7. Colômbia (2012)
8. Costa Rica (2019)
9. Equador (2014)
10. Estados Unidos (2006)
11. Guatemala (2018)
12. Guyana (2012 a metade; 2017 todo o país)
13. Honduras (2016)
14. México (2012)
15. Panamá (2008)
16. Paraguai (2013)
17. Peru (2015)
18. República Dominicana (2017)
19. Suriname (2013)
20. Uruguai (2013)

Ilhas Caribenhas

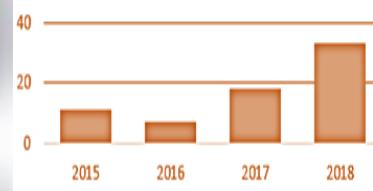
1. Anguilla (2016)
2. Antigua e Barbuda (2019)
3. Aruba (2014)
4. Bahamas (2015)
5. Barbados (2014)
6. Bermuda (2007)
7. Bonaire (2015)
8. Grenada (2019)
9. Guadeloupe (2008)
10. Ilhas Caymanes (2009)
11. Ilhas Turcas e Caicos (2019)
12. Ilhas Virgens Britânicas (2019)
13. Jamaica (2017)
14. Monserrat (2017)
15. Porto Rico (2006)
16. Saba (2013)
17. São Martinho (2013)
18. Santa Lucia (2019)
19. São Eustáquio (2013)
20. São Vicente e Granadines (2017)
21. Trindade e Tobago (2012)



37 países usam a vacina contra o pneumococo e 22 contra o rotavírus

Doses de HPV aplicadas na América Latina e Caribe, 2015-2018
(Total: 69 milhões)

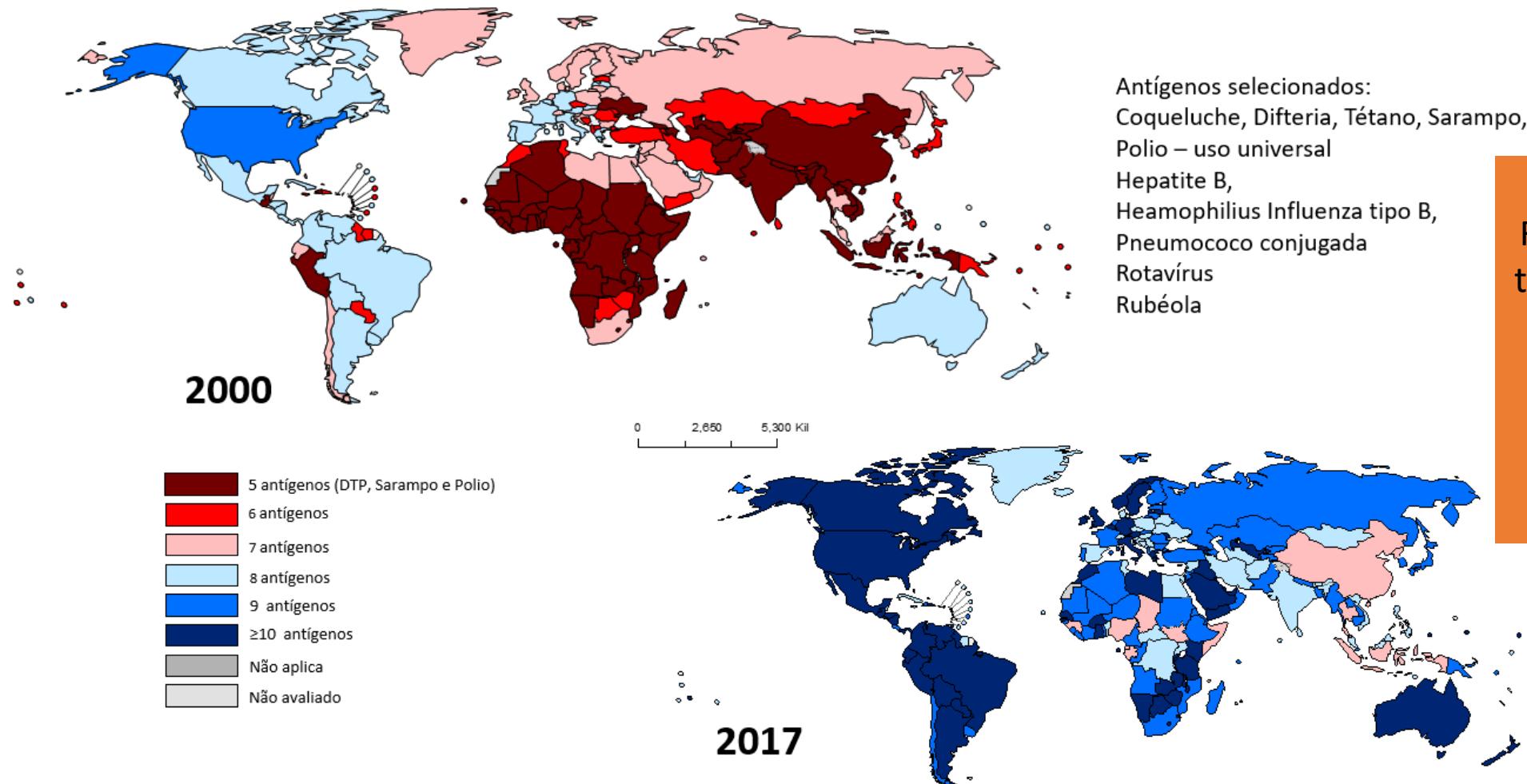
Introduziu
Não
Introduziu



89.6% das meninas da Região vivem em países que já introduziram a vacina HPV.

Região das Américas: Boas Notícias

Número de vacinas/antígenos introduzidos nos calendários nacionais de imunização 2000-2017



Graças ao Fundo Rotatório, a Região tem conseguido ser pioneira na introdução de novas vacinas e manter as existentes

Fonte: WHO/IVB Database, as at 27 June 2018. Map production: Immunization Vaccines and Biologicals, (IVB). World Health Organization.
194 WHO Member States. Date of slide: 23 July 2018.

The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement. © WHO 2018. All rights reserved.



OPAS

Desafios na Região



Urbanização

2/3 da população vive em cidades de > 20,000 habitantes

Quase 80% em áreas urbanas.

Cidades com mais de um milhão de habitantes aumentaram de 8 (1950) para 56 (2010)

1: 3 das pessoas da Região vive em essas cidades.

<https://www.cepal.org/notas/73/Titulares2.html>



Desastres naturais

6.6 quake hits Mexico;

Peru: Deadly floods and landslides hit Huancavelica

Deadly landslides hit Colombia for 2nd time in 2 weeks

Saint Martin Is Making a Comeback After Hurricane Irma

Guatemala's erupting Volcan de Fuego triggers evacuations



Contexto político

Qué es el 'caso Odebrecht' y cómo afecta a cada país de América Latina

EL PAÍS

Deaths reported as protests against President turn violent



The New York Times ES

Nueve vicios de las elecciones latinoamericanas en un solo ejemplo



reportan nuevo apagón masivo



¿Se muere el sueño de la paz?

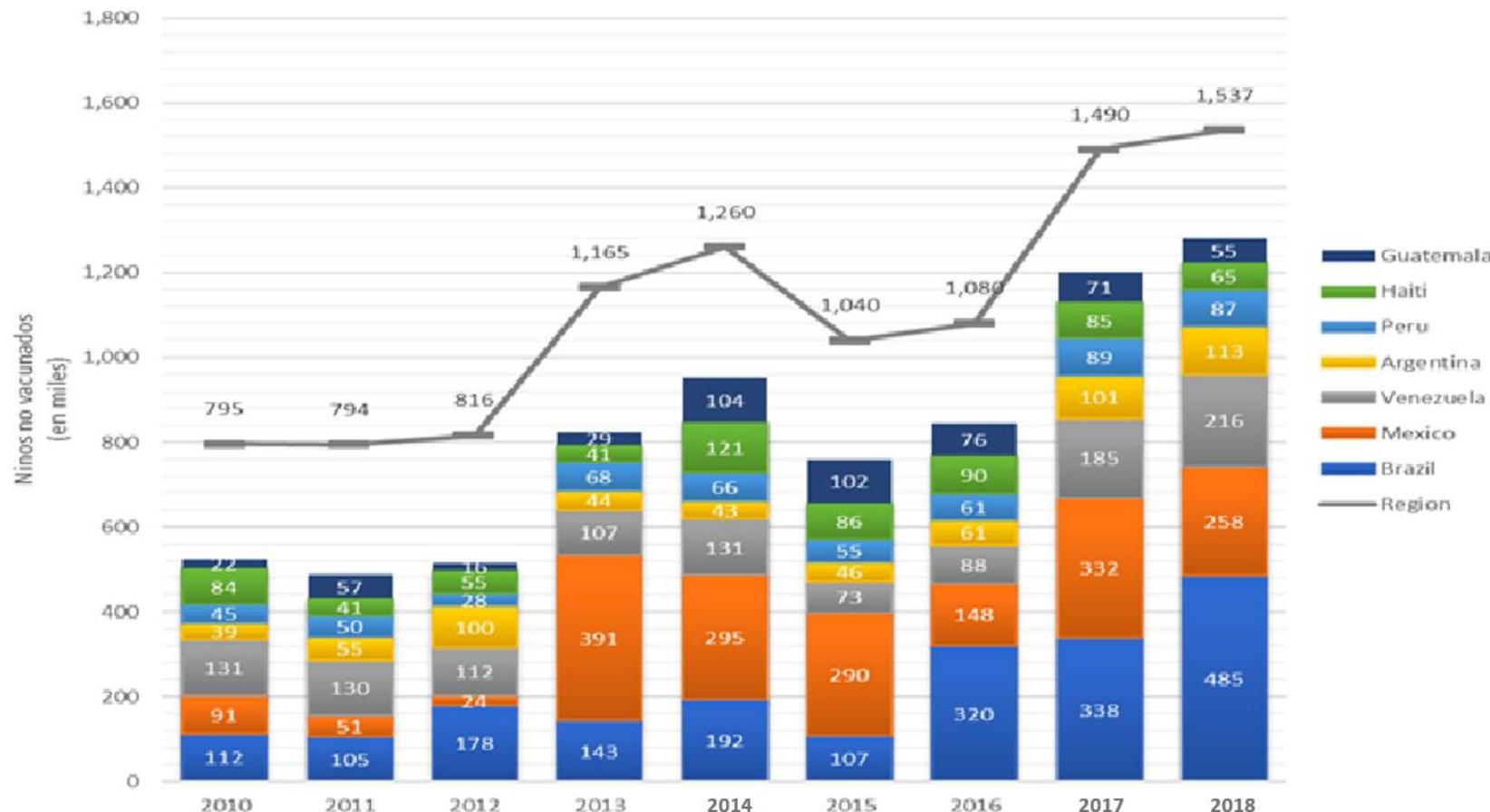


Equidade

CEPAL: Apesar dos avanços recentes, a América Latina continua sendo a Região mais desigual do mundo

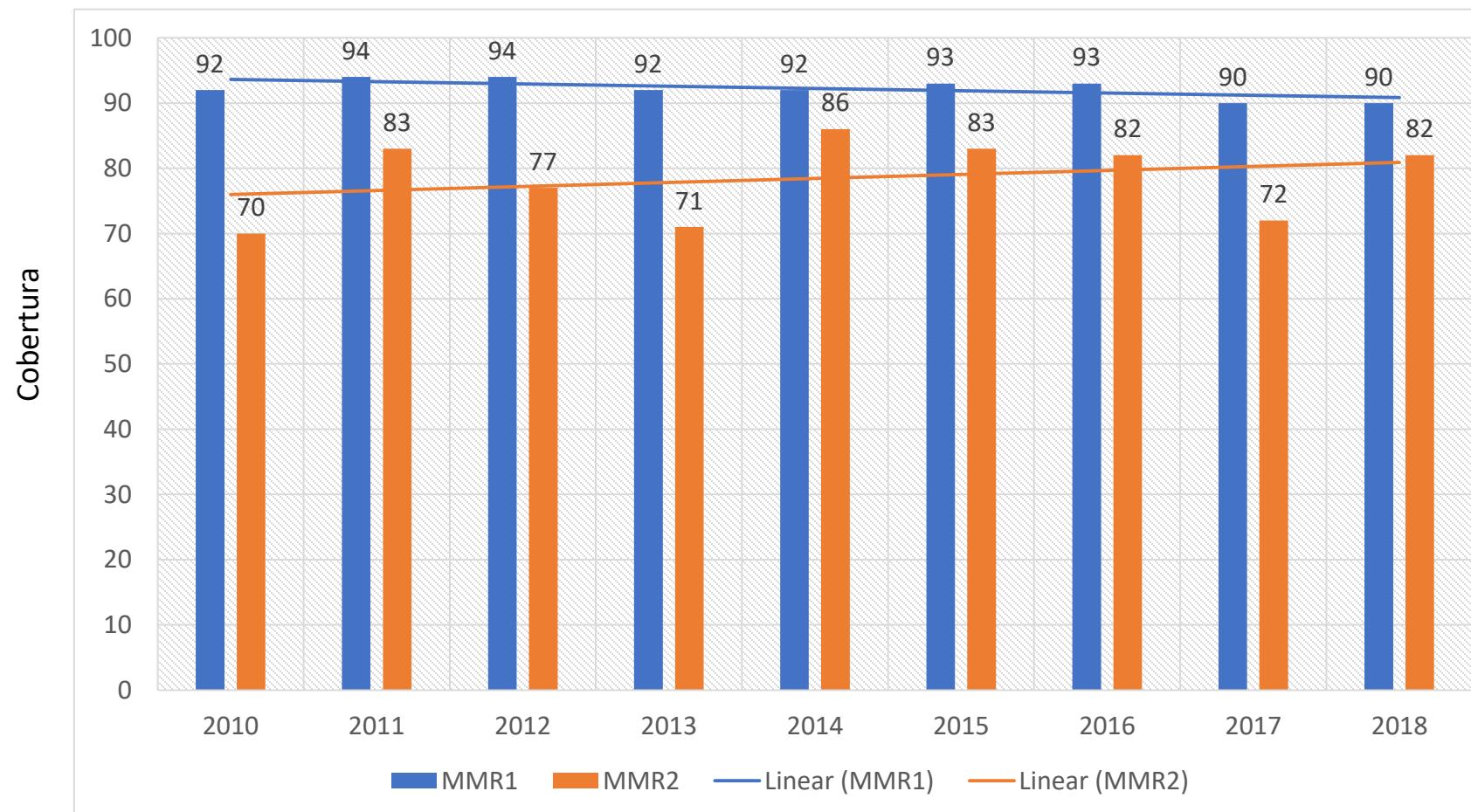
<https://www.cepal.org/es/publicaciones/4395-panorama-social-america-latina-2018>

Número de crianças não vacinadas com a DPT3 por ano, países selecionados e Região, 2010- 2018



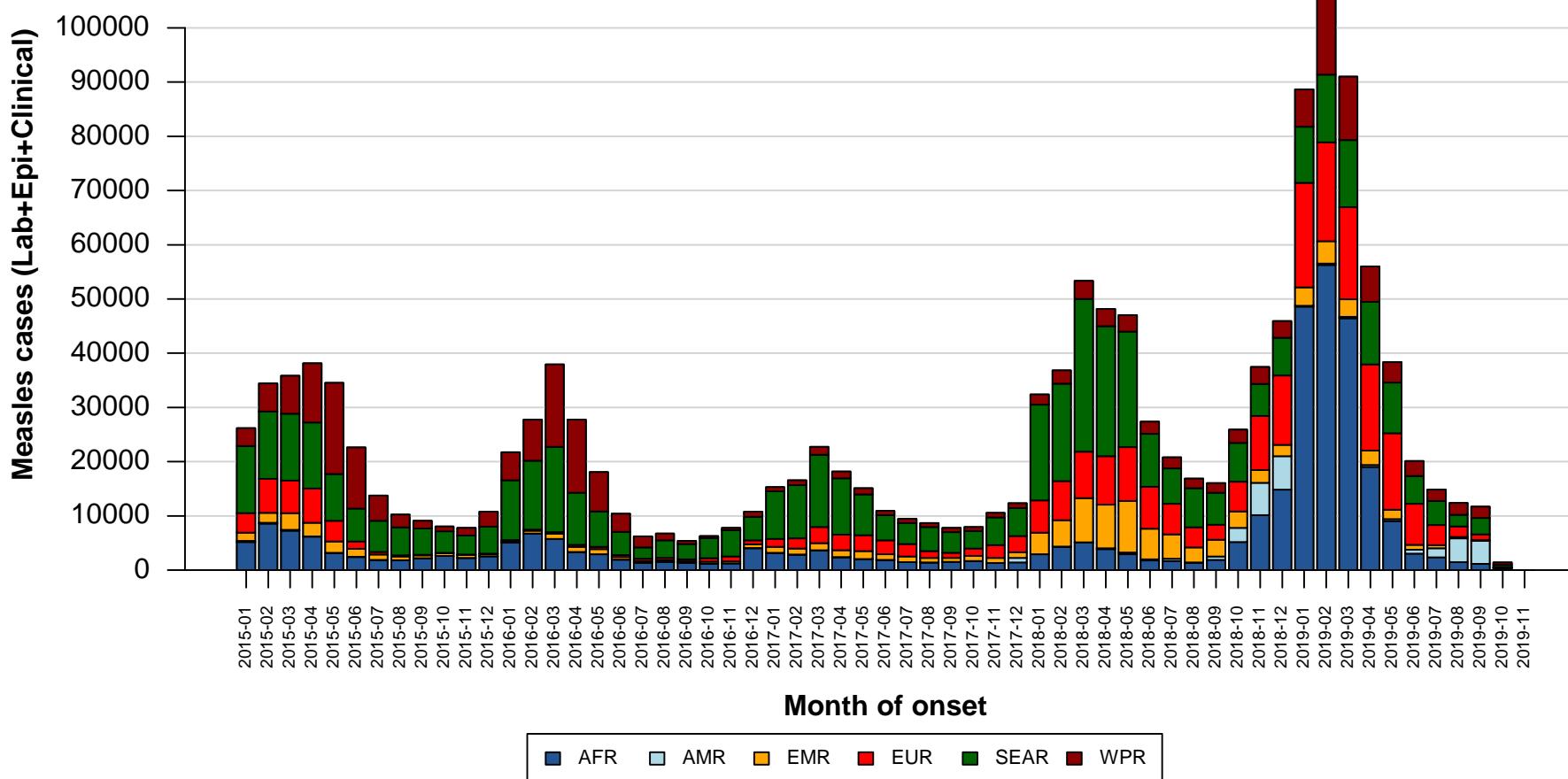
Fonte: Informação dos países no OPAS-OMS/UNICEF Joint Reporting Form (JRF), 2019.

Tendência na Cobertura Vacinal com SCR1 (MMR1)e SCR2(MMR2), Região das Américas, 2010-2018



Fonte: Informação dos países no OPAS-OMS/UNICEF Joint Reporting Form (JRF), 2019.

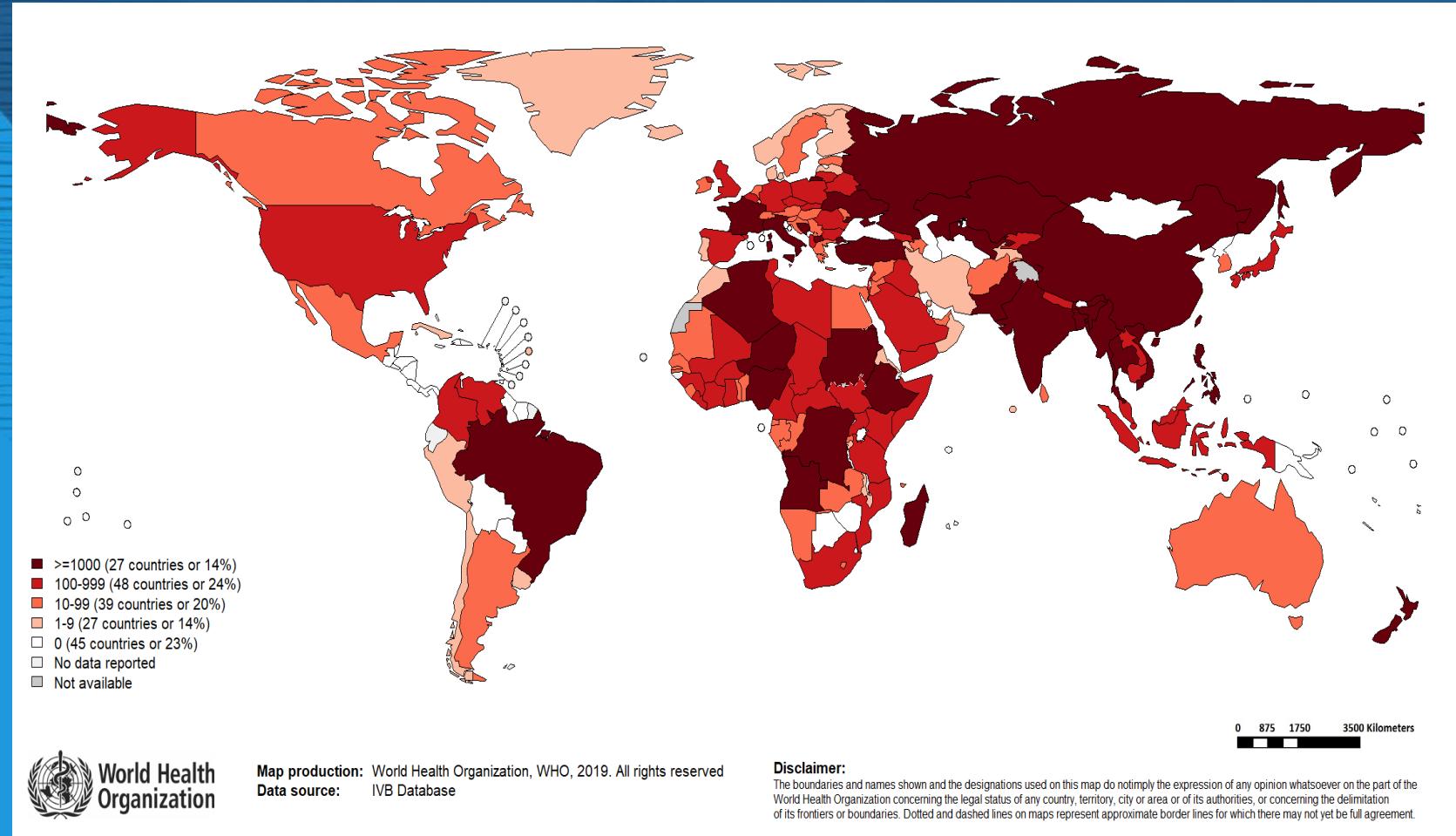
Distribuição de casos de Sarampo por mês e Região da OMS, 2015-2019



Notes: Based on data received 2019-11 - Data Source: IVB Database - This is surveillance data, hence for the last month(s), the data may be incomplete.

Número de Casos Notificados de Sarampo (últimos seis meses)

Primeiros 10*	
País	Casos
India**	27979
Ucrânia	22614
Filipinas	12552
Nigéria	11976
Brasil	10241
Madagascar	8905
Kazakhstan	4794
DR Congo	3737
Angola	2467
Bangladesh	2413



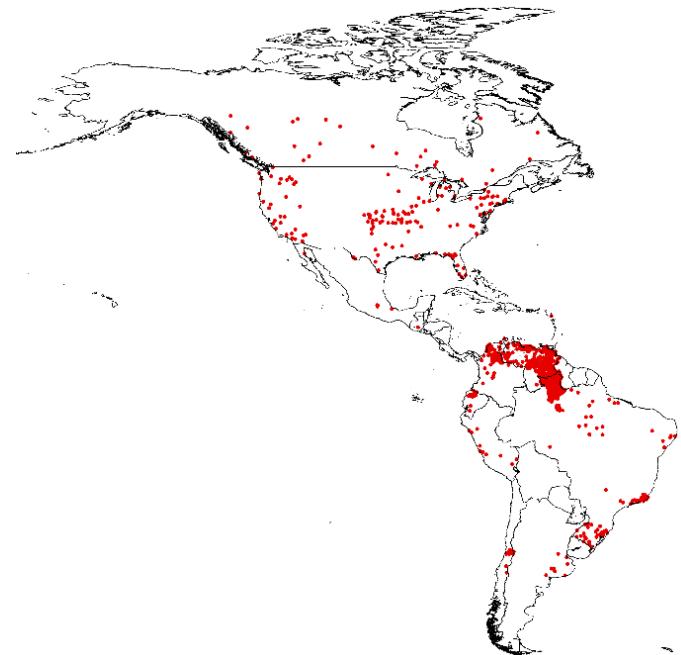
Notes: Based on data received 2019-11 - Surveillance data from 2019-04 to 2019-09 - * Countries with highest number of cases for the period - **WHO classifies all suspected measles cases reported from India as measles clinically compatible if a specimen was not collected as per the algorithm for classification of suspected measles in the WHO VPD Surveillance Standards. Thus numbers might be different between what WHO reports and what India reports.

Surtos na Região da Américas

Difteria 2014-2019



Sarampo 2018-2019



Febre Amarela,
Brasil, 2014-2018



Surtos de Difteria

Começa surto
no Haiti
SE 51

2014

2016

2017

2018

2019

Começa surto
na
Venezuela
SE 26

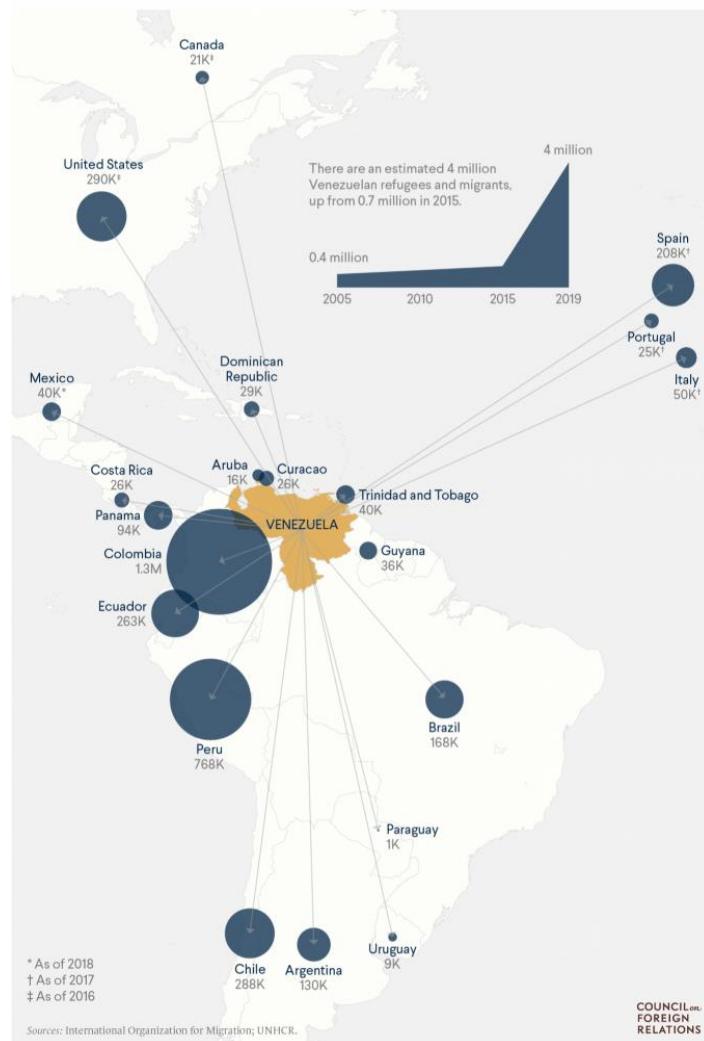
4 países notificaram
casos : Brasil, Haiti,
Venezuela e
República
Dominicana

Haiti &
Venezuela

Transmissão
ativa
continua no
Haiti e
Venezuela



Evolution of the geographic spread of measles in Venezuela. 2017-2019 (EW 34)



2017

6 states

SE 26-39, 2017
1 estado

SE 40-43, 2017
3 estados

SE 44-52, 2017
6 estados

2018

23 states

SE 1-14, 2018
9 estados

SE 15-25, 2018
22 estados

SE 26-52, 2018
23 estados

2019

20 states*

SE 1, 2019
9 estados

SE 26, 2019
3 estados

SE 34, 2019
1 estado

* Of the 20 affected states at the beginning of the year,
active outbreaks persist only in two municipalities of Zulia
state: Guajira and Mara

Source: Venezuela Ministry of Popular Power for Health

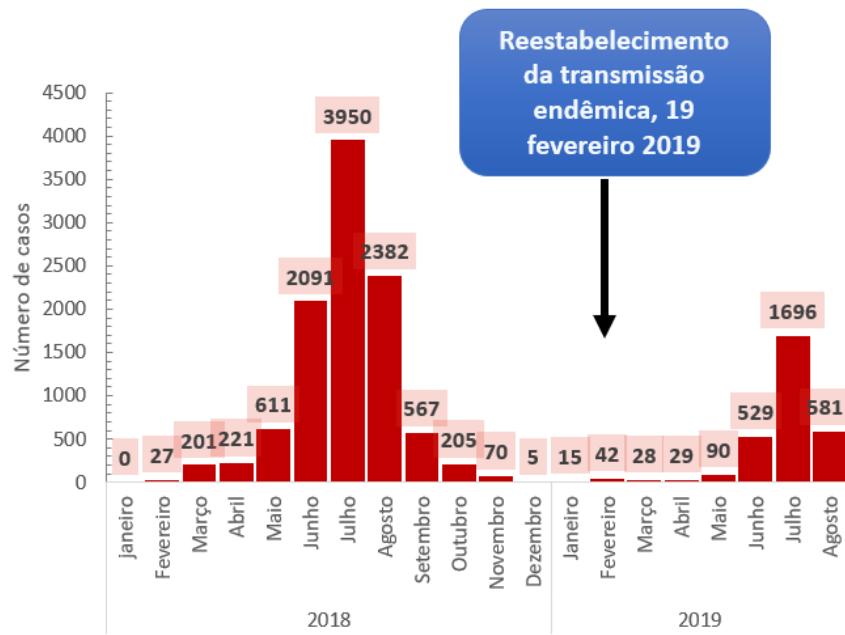


Pan American
Health
Organization

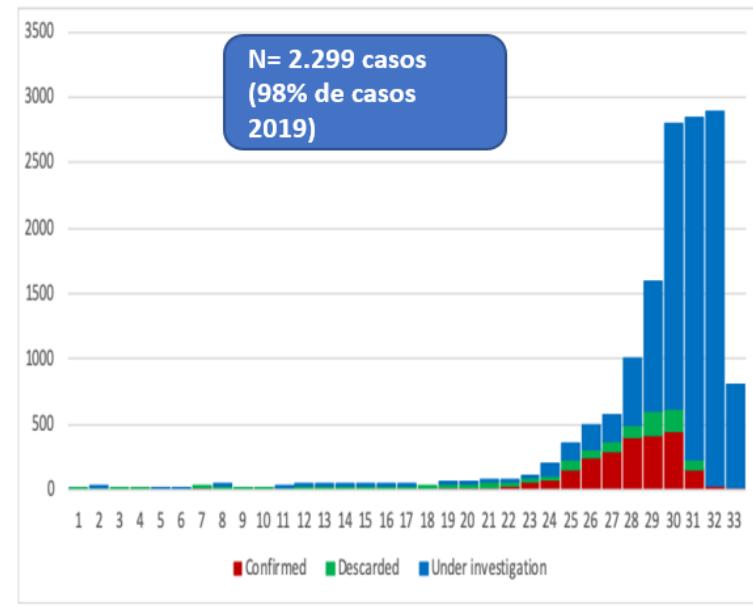


World Health
Organization
REGIONAL OFFICE FOR THE Americas

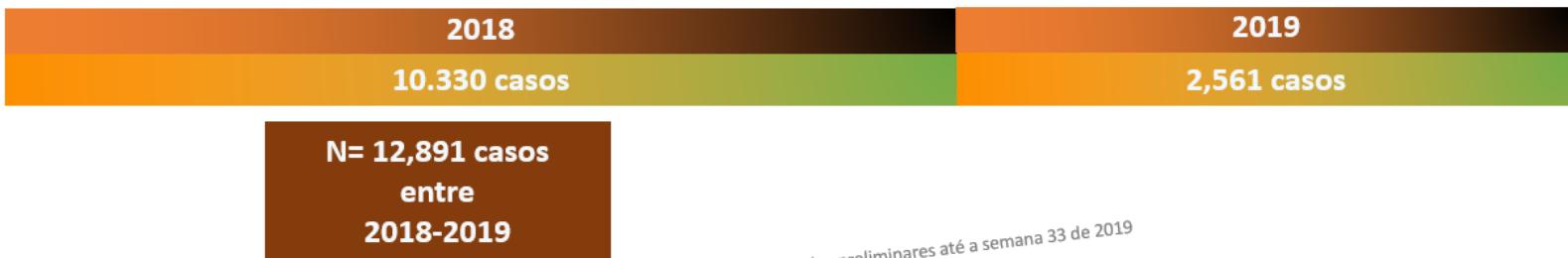
Distribuição dos casos de Sarampo por mês. Brasil, Janeiro 2018- Agosto 2019*



Distribuição de casos de Sarampo por semana Epidemiológica. São Paulo, Brasil, 2019*

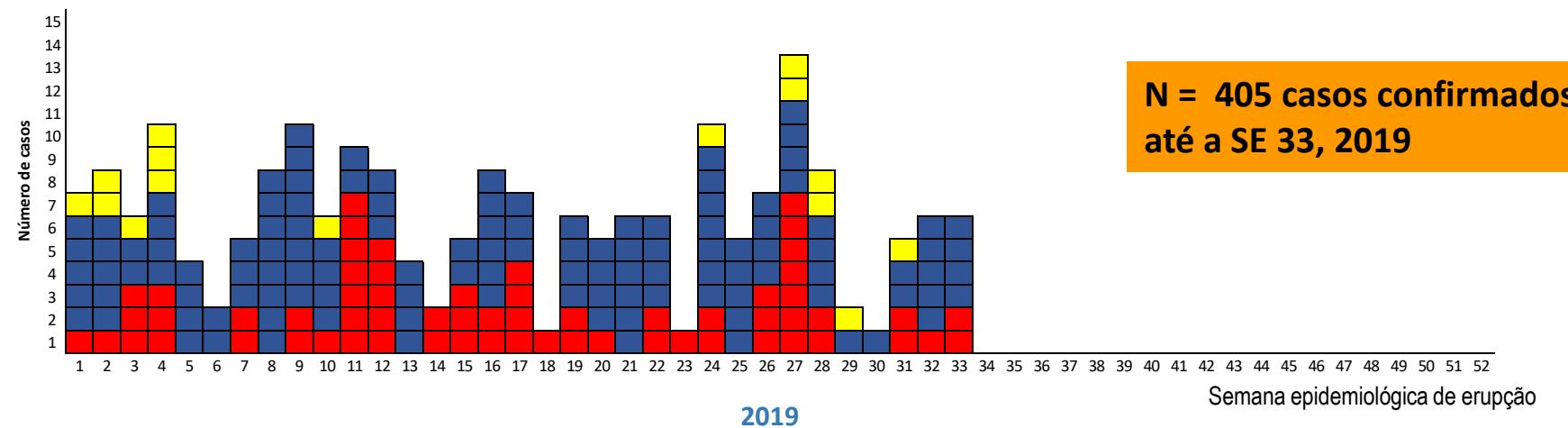
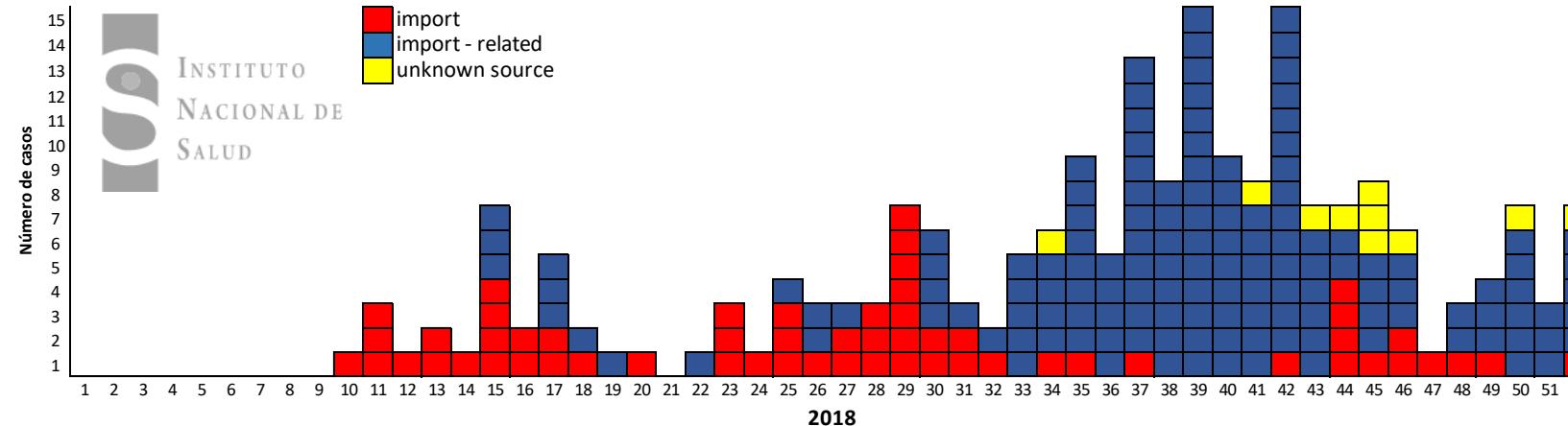


Source: São Paulo Epidemiological Bulletin, August 2019.



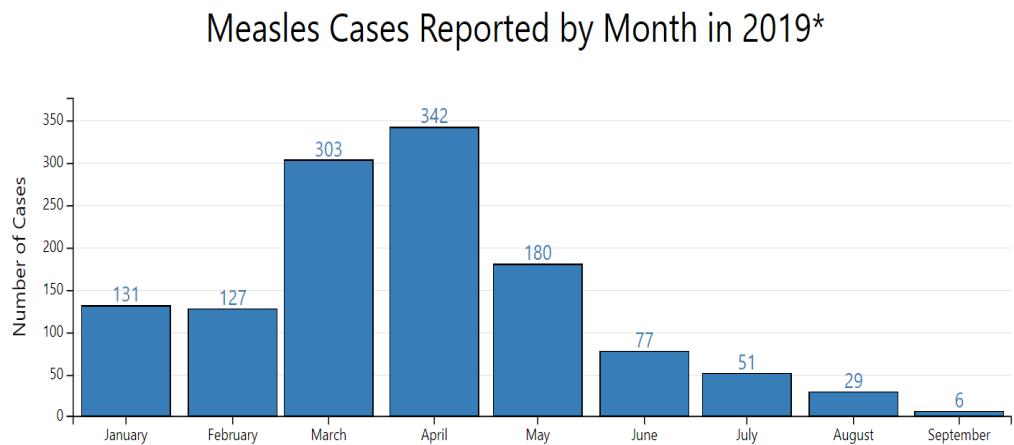
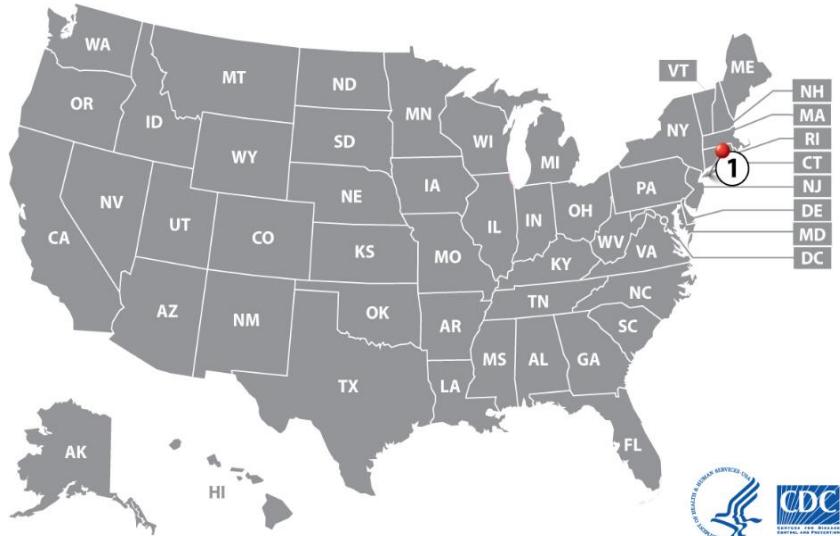
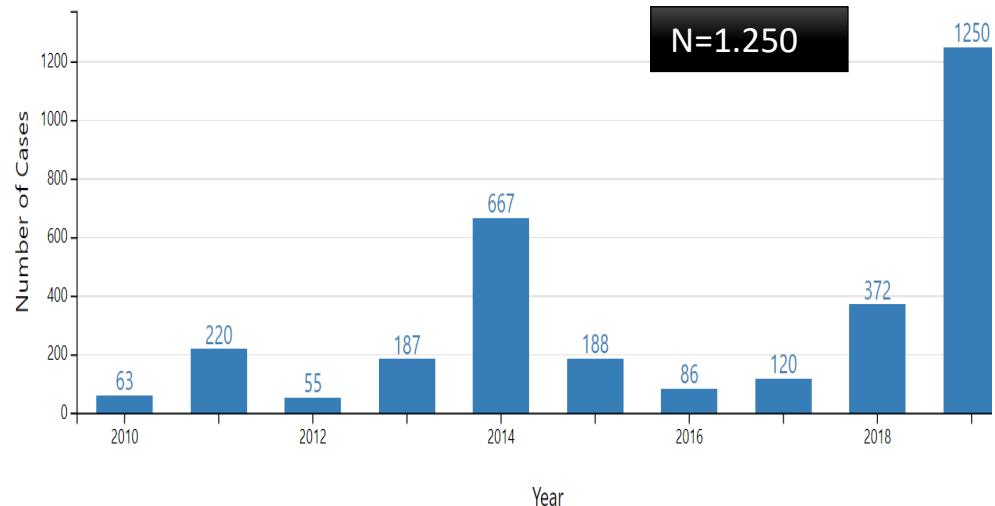
Fonte: Ministério da Saúde do Brasil CGPNI/DEIDT/SVS/MS ; Dados preliminares até a semana 33 de 2019

Casos de Sarampo segundo Fonte de Infecção, Colômbia, 2018-2019*



Fonte: Instituto Nacional de Saúde da Colômbia, até SE 33, 2019

Distribuição dos Casos Confirmados de Sarampo por ano, Estados Unidos da América, 2010-2019*



Em 3 de outubro, o Departamento de Saúde do Estado de Nova Iorque anunciou que tinham passado seis semanas sem nenhum caso novo de sarampo , o que significa que não ter mais casos ativos no Estado associados com o surto de outubro de 2018.

Fonte: <https://www.cdc.gov/measles/cases-outbreaks.html>

Fonte: Centros para o Controle das Doenças e Prevenção. Dados provisórios até 03/10/2019

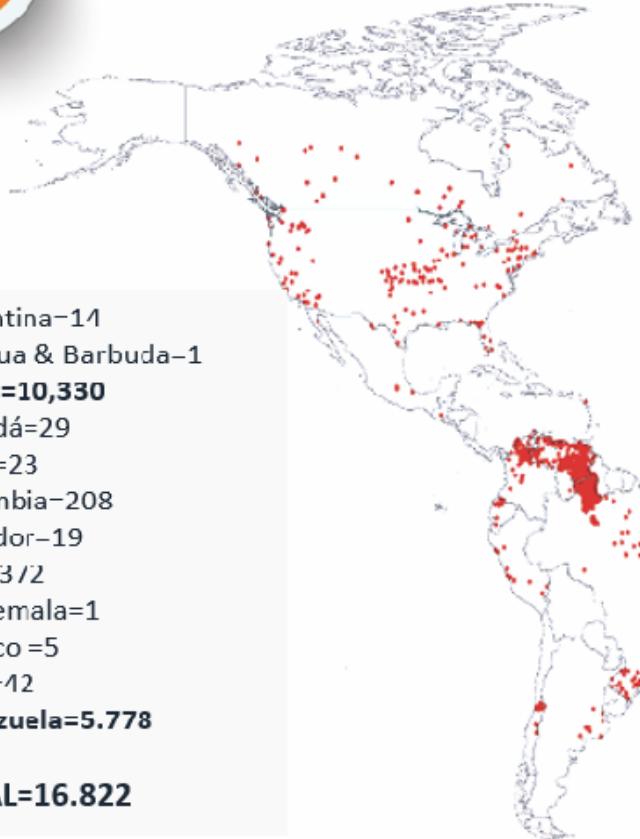
Distribuição de Casos Confirmados de Sarampo por País

Região das Américas 2018 e 2019*

2018

Argentina=14
Antigua & Barbuda=1
Brasil=10,330
Canadá=29
Chile=23
Colômbia=208
Equador=19
EUA=3/2
Guatemala=1
México =5
Peru=12
Venezuela=5.778

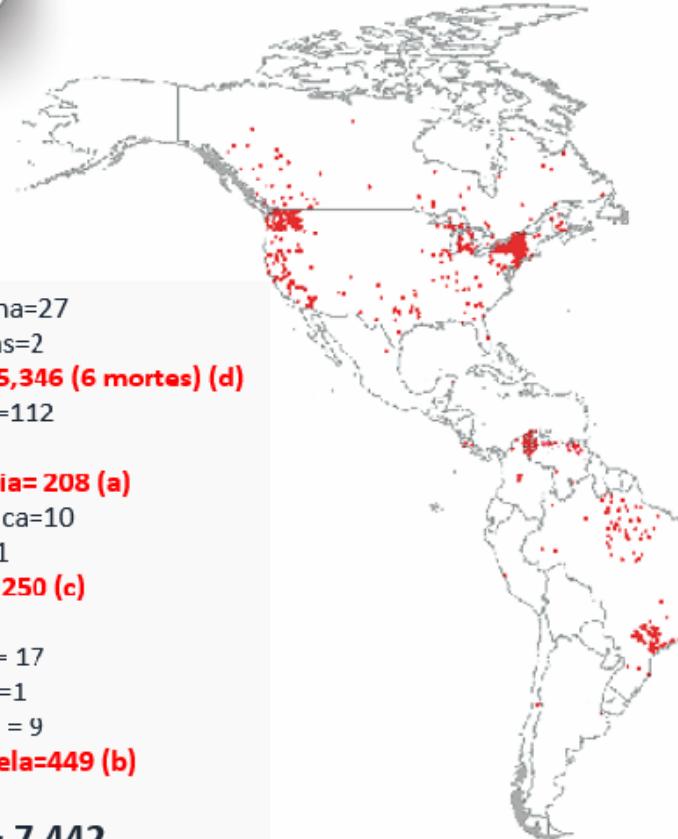
TOTAL=16.822



2019

Argentina=27
Bahamas=2
Brasil= 5,346 (6 mortes) (d)
Canadá=112
Chile=8
Colômbia= 208 (a)
Costa Rica=10
Cuba = 1
EUA= 1,250 (c)
Peru=2
México= 17
St Lucia=1
Uruguai = 9
Venezuela=449 (b)

Total= 7.442



(a) Boletim Epidemiológico Semanal, SE 39-2019, Instituto Nacional de Salud, Colombia; (b) OPAS/OMS Atualização Epidemiológica: Sarampo.

25 Setembro 2019, Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2019; (c) CDC(<https://www.cdc.gov/measles/cases-outbreaks.html>). Casos até 3 de Outubro de 2019.

CONCLUSÕES

• • •

- ✓ A Região das Américas acumulou vários êxitos nas últimas décadas, quanto à introdução de vacinas e eliminação de doenças imunopreveníveis.
- ✓ Entretanto, baixas coberturas têm trazido de volta doenças já eliminadas ou controladas e existe ameaça de que outras possam retornar.
- ✓ Urge que os países da Região tomem todas as medidas necessárias para obter coberturas altas e homogêneas.

• • •

Muito Obrigada!

Agradecimento especial às colegas
Desiree Pastor e Ana Elena Chévez
Assessoras Regionais/IM/WDC



OPAS